

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

X Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia

06 a 10 de outubro de 2025, UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ST 05: Antropologia Digital: novas fronteiras e desafios emergentes

Coordenador(a): Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino (UFSC), Leonardo Fernandes Nascimento (UFBA), Gabriel Banaggia (PUC-RIO)

Radicalização do sujeito liminar: uma análise acerca da formação de communitas algoritmizadas

Autora: Luciana Barbosa de Carvalho - PPCIS UERJ

Coautora: Ana Muhlethaler - PPCIS UERJ

2025

Salvador - BA

Radicalização do sujeito liminar: uma análise acerca da formação de *communitas* algoritmizadas

Luciana Barbosa de Carvalho (PPCIS UERJ)¹

Ana Muhlethaler (PPCIS UERJ)²

Introdução

Desde a segunda metade do século XX, as sociedades modernas experimentam profundas transformações tecnológicas e no desenvolvimento dos meios de comunicação. A *Era Digital* (Thompson, 2018) representou e continua representando mudanças vertiginosas no modo de interação entre indivíduos, encurtando distâncias e fortalecendo outras formas de sociabilidade. Apesar dessas interações estarem centradas nos indivíduos, a ubiquidade da dimensão do político enquanto instituidor do social e da vida coletiva (Lefort *apud* Costa, 2018) nos convida a refletir sobre as formações de comunidades digitais e como elas podem interferir em processos e instituições políticos, assim como acerca da arquitetura das relações mediadas por algoritmos.

Partindo do pressuposto de que o campo da internet é “*embedded, embodied and everyday*”³ (Hine, 2020), as consequências das interações mediadas por algoritmos não se restringem ao ambiente digital ou sequer podemos considerar haver uma separação entre o virtual e o *real*. Apesar de nós, as autoras, não gostarmos dessa construção dicotômica, é a maneira com a qual costumamos observar as pessoas operarem para distinguir as formas de habitar, interagir, participar coletivamente, formar a identidade e reconhecer-se representado. Para fins analíticos, esse par nos ajuda no esforço de compreender as direções tomadas pelas ações de um campo para o outro. Podemos chamar isso de transbordamentos apenas como um recurso imagético, visto que, no cotidiano, o real e o virtual estão completamente imbricados e

¹ Mestre em Ciências Sociais contato: bcarv.luciana@gmail.com

² Mestranda em Ciências Sociais, bolsista CNPq. contato: muhlethaler.ana@posgraduacao.uerj.br

³ Na tradução de Carolina Parreiras e Beatriz Accioly Lins, a internet 3E seria “incorporada, corporificada e cotidiana” (Hine, 2020).

implicados um no outro, principalmente com o surgimento dos *smartphones* e os inúmeros aplicativos que vão do banco e supermercados às diversas redes sociais. Desse modo, as interações digitais não estão limitadas a um suposto mundo virtual, mas são produto e efeito dessas novas formas de sociabilidade das sociedades modernas.

Para esse trabalho, o foco da análise está nas interações virtuais dentro de uma subcomunidade do Reddit, plataforma digital que abriga fóruns de discussão de temas variados para seus usuários. Diferente das conversas digitais caracterizadas como “privadas” (isto é, de um para um), os fóruns digitais e plataformas como Telegram e X (antigo Twitter) proporcionam um ambiente de trocas digitais coletivas, com a interação entre usuários que sequer se conhecem pessoalmente (sem mediações). No entanto, o argumento central que será discutido ao longo deste artigo é a capacidade que o ambiente virtual tem de formar comunidades em torno de interesses comuns, da linguagem empregada e de determinados elementos simbólicos para a constituição da identidade compartilhada.

A nossa escolha em analisar o Reddit acompanha a tendência de outros pesquisadores, que reconhecem a alta qualidade dos dados disponíveis a serem analisados devido à plataforma ser aberta, automoderada e por ser a maior plataforma do tipo atualmente (Medvedev; Lambiotte; Delvenne, 2019).

Há um importante aspecto a ser considerado na formação de identidade debatido anteriormente, “a identidade social define-se e afirma-se na diferença” (Bourdieu, 2007 p. 164). Bourdieu, ao desenvolver o conceito de *habitus* e os espaços de estilo de vida, propõe os esquemas geradores do primeiro enquanto estruturas estruturantes e estruturadas. No centro de sua discussão, está o processo de classificação de objetos de pesquisa, que seriam, ao mesmo tempo, produtores de práticas classificáveis e o produto objetivo da classificação. Com efeito, o *habitus* seria um

princípio gerador de práticas objetivamente classificáveis e, ao mesmo tempo, sistema de classificação (*principium divisionis*) de tais práticas. Na relação entre as duas capacidades que definem o *habitus*, ou seja, capacidade de produzir práticas e obras classificáveis, além da capacidade de diferenciar e de apreciar essas práticas e esses produtos (gosto), é que se constitui o mundo social representado, ou seja, o espaço dos estilos de vida. (Bourdieu, 2007, p. 162)

Desse modo, o *habitus* operaria em favor da incorporação de disposições nos indivíduos a fim de que agissem conforme sua classe ou grupo social. Contudo, é exatamente pelo fato de que a identidade social reside na diferença que o *habitus* se torna um conceito importante para nós. O sociólogo francês deixa para uma nota de rodapé uma de suas mais importantes conclusões: como a identidade social reside na diferença, é exatamente quem está mais próximo dessa identidade que representaria uma maior ameaça⁴.

Retomamos essa conceituação de Bourdieu para refinar a nossa própria classificação de determinados grupos na internet como *communitas* de indivíduos liminares (Turner, 1974). Nesse caso, a Brasil Paralelo (BP) emerge como um importante aparelho de formação cultural responsável pelo reforço de um determinado *habitus*, incluindo aí a representação de si, da realidade e “o sistema de práticas em que a pessoa se inclui, os valores e crenças que veicula, suas aspirações, identificações etc” (Araújo; Oliveira, 2013, p. 218).

Desse modo, o artigo foi dividido em três seções: 1) contextualização do surgimento da BP e seus principais produtos; 2) uma breve apresentação sobre a plataforma Reddit, considerando que o meio pelo qual a mensagem é transmitida também importa para a configuração dessas *communitas*; e 3) discute-se as respostas dos usuários à pergunta *Qual sua opinião sobre o Brasil Paralelo?* a partir de conceitos como, *communitas*, liminaridade e uma bibliografia complementar sobre tecnologia, comunicação e radicalização de algoritmos.

Quem é a Brasil Paralelo?

A empresa Brasil Paralelo surgiu em 2016, na esteira do *impeachment* da então Presidenta da República, Dilma Rousseff. Criada por três amigos que frequentavam no mesmo período a Escola Superior de Marketing e Propaganda em Porto Alegre (RS), a empresa afirmava (e continua afirmando) ter como missão “resgatar os bons valores, ideias e sentimentos no coração de todos os brasileiros” (Brasil Paralelo, 2025). Para tanto, a BP conjugou entretenimento e educação sob o mote de ser apartidária, politicamente neutra e engajada na busca pela verdade.

⁴ Essa nota de rodapé de Bourdieu se tornou o ponto de partida do artigo escrito por Anton Blok, “Narcisismo das Pequenas Diferenças” (2016). Nesse artigo, o antropólogo holandês recorre à parte da teoria psicanalítica de Freud como ferramenta de análise sociológica. BLOK, Anton. (2016). “O narcisismo das pequenas diferenças”. INTERSEÇÕES [Rio de Janeiro] v.18, n. 2, pp. 273-306.

A primeira peça produzida pela empresa foi o Congresso Brasil Paralelo, série documental em seis episódios, que definiram como “o maior diagnóstico já feito - até então - sobre a situação econômica, política e cultural do Brasil” (Brasil Paralelo, 2023). A série contou com a presença de representantes do conservadorismo tanto no campo da política como campo acadêmico, a saber: Olavo de Carvalho, Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Leandro Ruschel, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Hélio Beltrão, Adriano Gianturco, Rafael Nogueira, Thomas Giuliano, Marcus Boeira, Beatriz Kicis, Carla Zambelli, Fernando Holiday, Gilmar Mendes, entre outros.

Filipe Valerim, sócio-fundador da BP, afirmou em entrevista ao Boletim da Liberdade que a princípio, o Congresso Brasil Paralelo aconteceria como um evento virtual, no qual as entrevistas seriam disponibilizadas na íntegra, mas, ao perceberem que o formato não funcionaria, “surgiu a ideia de transformar essas entrevistas em uma série de documentários que conectam as diferentes pautas sobre a situação política do Brasil, em uma narrativa didática, mas que também fossem comoventes” (Redação Boletim, 2018). A base do roteiro da primeira produção da BP foi, segundo Henrique Viana, outro dos três sócio-fundadores da empresa, uma apresentação de *powerpoint* elaborada por ele e por Thiago Mena⁵ acerca do tema guerra cultural/guerra política, influenciados pelo Curso Online de Filosofia produzido e ministrado por Olavo de Carvalho.

Nesses nove anos de existência, a empresa produziu trinta e sete documentários (filmes e séries)⁶, um filme de ficção chamado *Oficina do Diabo*, lançado em janeiro de 2025, e disponibilizou pela plataforma de streaming, *BP Select*, mais de noventa cursos do Núcleo de Formação, abordando temas variados como história, filosofia, ciência política, arte, entre outros. Segundo dados da própria empresa, ela conta com mais de 790 mil assinaturas em seu *streaming*, sendo sua única fonte de receita. Além disso, seu canal no Youtube conta com mais de 4,5 milhões de inscritos. A empresa é reconhecida por despender vultosas quantias de dinheiro em anúncios para o Google e Meta, no entanto, a Google anunciou que, a partir de 1 de maio de 2024, não veicularia mais os anúncios eleitorais no Brasil em resposta à Resolução

⁵ Viana explica que Mena participou do início da concepção da empresa, mas que hoje não faz mais parte da mesma.

⁶ Lista com todos os documentários disponível em: <<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/conheca-todos-os-documentarios-da-brasil-paralelo-catalogo-atualizado>>. Acesso em: 17 de julho de 2025.

n.º 23.732/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) votada em fevereiro de 2024. Até abril de 2024, a empresa fez 3.242 anúncios na plataforma do Google, totalizando R\$1.574.000,00 em gastos com publicidade categorizada como conteúdo de “propaganda política”.

Dito isso, existem três elementos centrais no discurso elaborado e promovido pela BP: 1) a forte influência da filosofia cristã, isto é, a filosofia que uniu o pensamento filosófico clássico a questões da fé; 2) o papel do homem, no sentido genérico da palavra, na busca por conhecimentos que permitiriam sua autolibertação; e 3) o convencimento pela comoção (Carvalho, 2025, p.99). Em certa medida, os argumentos usados pela BP em suas produções recorrem a axiomas e postulados que não poderiam ser questionados, ao mesmo tempo em que representariam a veracidade aludida nas peças publicitárias, relegando à ciência pós-moderna a produção de um conhecimento marcadamente ideológico, visto que estaria assentado sob uma produção de conhecimento relativista. Nesse sistema de práticas, o conhecimento corresponderia à verdade e a ideologia seria sua distorção. Dessarte, a audiência da BP vem sendo ensinada ou treinada para alcançar a verdade através de seus sentidos e a reconhecer o discurso progressista como pernicioso e ideológico.

Os três elementos do discurso da BP contribuem para a percepção positiva de sua audiência, principalmente ao atribuir à verdade um status de objetividade universalista que seria alcançada através de uma jornada subjetiva de autoconhecimento (auxiliada pelos seus cursos e documentários). No entanto, o discurso não é operacionalizado sozinho; para que isso aconteça, as plataformas digitais abrigam as peças produzidas e as acionam através da arquitetura algorítmica. É esse mecanismo de acionamento que tem provocado diversos pesquisadores a compreender como essas estruturas são desenvolvidas e quais os efeitos produzidos pelo seu uso. Na próxima seção, serão abordadas algumas dessas pesquisas sobre a radicalização dos algoritmos do Youtube e a apresentação da plataforma Reddit, onde estão os comentários analisados.

Fetichização algorítmica: a naturalização das plataformas digitais

Recuperamos o conceito de fetichismo da mercadoria (Marx, 2023) no título desta seção para comparar as relações que travamos com as novas tecnologias de informação e comunicação. Para Marx, a mercadoria teria uma dupla existência: uma concreta e outra

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

abstrata. A primeira seria o objeto físico em si e a segunda corresponderia a sua forma metafísica, a transubstanciação da mercadoria em sua forma social. No caso da análise feita por Marx, é a forma-dinheiro que é apontada como uma “forma-acabada do mundo das mercadorias que vela materialmente [sachlich], em vez de revelar, o caráter social dos trabalhos privados e, com isso, as relações sociais entre os trabalhadores privados” (Marx, 2023, p. 211). O trabalho gasto na produção de um objeto é mistificado, cristalizado, ao passo que no momento de sua troca, o trabalho é abstraído da forma social da mercadoria, tornando-se uma “objetividade fantasmagórica” (Marx, 2023, p. 161).

Essa curta recapitulação do conceito marxiano é importante porque os *smartphones* não são apenas objetos destituídos de trabalho, mas tornaram-se uma extensão quasi-natural do corpo. A concepção da internet como uma dimensão incorporada, corporificada e cotidiana é fundamental para a compreensão das relações sociais nas sociedades modernas, além de corresponder mais fidedignamente ao momento que experimentamos a sobreposição entre o real e o virtual, sendo sua separação possível apenas para fins analíticos. No entanto, é justamente esta concepção tridimensional que, em certa medida, aponta para a naturalização da internet e seus produtos. A internet é concebida como uma entidade fantasmagórica que engloba um sem-número de aplicações, plataformas e possibilidades encobertas por um saber técnico que a grande maioria de seus usuários não tem ou mesmo sabendo como manipular algumas aplicações e funções que estão na superfície dessa arquitetura digital, há uma opacidade na maneira como os algoritmos operam.

A própria palavra *algoritmo*, quando dita, remete a uma imagem de linhas de códigos que mais se aproximam à realidade dos filmes Matrix do que à realidade cotidiana. Sendo assim, qual seria a definição técnica desta palavra?

Segundo Silveira, “algoritmos são rotinas finitas e logicamente encadeadas que realizam tarefas a partir de informações que recebem” (Silveira, 2020 p.78). Tais tarefas não podem ser ambíguas para serem executadas corretamente pelo computador, mas devem corresponder a uma lógica na qual se delimita o caminho a ser percorrido. As operações algorítmicas não são exclusivas dos computadores, Thomas H. Cormen (2014) explica que os algoritmos são programados para executarem tarefas de forma análoga às tarefas cotidianas.

Você executa algoritmos na sua vida diária. Você tem um algoritmo para escovar os dentes: abrir o tubo de pasta dental, pegar a escova de dentes, apertar o tubo de pasta dental sobre a escova e aplicar a quantidade necessária de dentífrico, fechar o tubo, colocar a escova em um quadrante da boca, movimentá-la para cima e para baixo durante N segundos etc (Cormen, 2014, p. 1)

Os algoritmos, portanto, representam um conjunto de ações encadeadas que têm um objetivo específico a ser alcançado, com a diferença de que algoritmos computacionais precisam ser programados com o máximo de precisão para serem lidos corretamente. Essa precisão não é sinônimo de neutralidade, apesar de o senso comum considerar os números ou os raciocínios lógicos como formas imparciais, mas, em certa medida, representa uma tentativa de superar as ambivalências do mundo moderno.

O paradoxo consubstanciado à modernidade é que sua concepção de mundo fragmentado, múltiplo e caótico, também carregaria a “ordem” (Bauman, 1991).

Ordem e caos são gêmeos modernos. Foram concebidos em meio à ruptura e colapso do mundo ordenado de modo divino, que não conhecia a necessidade nem o acaso, um mundo que apenas era, sem pensar jamais em como ser. [...] Esse mundo dificilmente poderia se reconhecer nas nossas descrições. Ele não compreenderia do que estamos falando. Não teria sobrevivido a tal compreensão. O momento da compreensão seria o sinal de sua morte iminente. E foi. Historicamente, essa compreensão foi o último suspiro do mundo agonizante e o primeiro grito da recém-nascida modernidade. (Bauman, 1991, p. 12)

Bauman (1991) chamou atenção para o fato de que foi exatamente a compreensão da multiplicidade do mundo que engendrou a necessidade de ordenar o caos. Na Era Digital, são as operações algorítmicas computacionais que participam desse processo de ordenamento, de matematização das relações sociais (Silveira, 2019) e de superação das indeterminações da modernidade. Nesse sentido, os algoritmos podem ser determinísticos, probabilísticos, prescritivos, entre outras possibilidades de seu desenvolvimento” (Silveira, 2019, p. 20). Nas redes sociais como Facebook e Instagram, os algoritmos funcionam como filtros informacionais que “definem o que devemos ver e quantos dos nossos amigos ou seguidores devem visualizar um conteúdo que publicamos, entre outras ações [resultando] em bolhas que reúnem e interligam aqueles que têm o mesmo padrão e as mesmas características” (Silveira, 2019, p. 20).

A incorporação, a corporificação e o caráter cotidiano da internet (Hine, 2020) oblitera nos usuários a compreensão dos algoritmos enquanto um produto humano - não como um dado

natural - e, com o gerenciamento das tarefas cotidianas automatizadas pela lógica algorítmica, têm-se a impressão de que tudo está em seu devido lugar. É exatamente por isso que se apontam os perigos do ordenamento opaco produzido pelos algoritmos. Alguns pesquisadores e jornalistas mostraram como os algoritmos do Youtube radicalizam os conteúdos recomendados para a sua audiência através de seu sistema de recomendação. Isso não implica dizer que a audiência foi radicalizada, mas que o sistema de recomendação facilita o acesso a conteúdos radicais.

Alfano et al (2021), ao investigarem a recomendação de conteúdo conspiracionista, demonstraram em sua pesquisa o processo de recomendação de conteúdos conspiracionistas mesmo partindo de vídeos aparentemente inócuos - como vídeos de casas pequenas, alimentos naturais e vida *fitness*. Os autores também reforçam que, dada a maleabilidade dos algoritmos, a pesquisa representa

a snapshot of a complex, evolving system. Even if the YouTube recommender algorithm changes to avoid these negative consequences (and we rather hope that it does!), the present work represents a valuable picture of how epistemologically problematic beliefs and belief-forming processes can be encouraged and strengthened by apparently innocuous algorithmic decisions. (Alfano et al, 2021, p.35 e 36)

Esse resultado corrobora com a compreensão da plataforma enquanto um *rabbit hole*, isto é, quando um usuário vai se aprofundando em um tema de pesquisa até participar de comunidades em ambientes digitais considerados subterrâneos como o Telegram, Discord e mesmo o Reddit.

Sobre o Reddit

Reddit é uma plataforma estadunidense, lançada em 2005 (“Reddit”, 2025), que funciona como *social news website*, ou seja, um site no qual os próprios usuários publicam conteúdos - como notícias, memes ou perguntas - e outros usuários podem comentar e também votar sobre a relevância dos posts e comentários⁷. No momento da escrita deste artigo, o Reddit

⁷ (“Social news website”, 2025).

é nono site mais acessado no mundo (“List of most-visited websites”, 2025) de acordo com os dados das empresas Similarweb⁸ e Semrush⁹.

Um dos principais diferenciais do Reddit para outras plataformas - como Instagram ou X (antigo Twitter) - é que o usuário segue comunidades, chamadas de subreddits, e não outros usuários. Os subreddits são criados pelos próprios usuários a partir de uma temática específica, com regras explícitas e implícitas, linguagem própria, piadas e moderação de comentários feita pelos usuários do subreddit (Medvedev; Lambiotte; Delvenne, 2019).

As regras dos subreddits tem como principal função determinar o que pode ou não ser postado naquele espaço online, comunicando principalmente para qual tipo de usuário aquela comunidade é destinada (Fiesler et al., 2018). Todas as regras dos subreddits precisam estar de acordo com as regras do Reddit¹⁰ e devem também respeitar a chamada Reddiqueta¹¹. As regras do Reddit referem-se a proibições de atividades e conteúdos que são ilegais em países como Estados Unidos e Brasil, como incentivar atos de violência, se passar por outras pessoas, vazamento de informação pessoal de terceiros, exploração sexual de crianças etc. Há também a exigência de que conteúdo categorizado como “not safe to/for work” (NSTW/NSFW)¹² deve ser sinalizado pelo criador do post¹³. Já as reddiquetas, como na própria página da plataforma, são “uma declaração informal dos valores compartilhados por muitos redditors, e ela foi escrita por eles mesmos. Respeite estes valores o máximo que puder” e dizem respeito a boas práticas, que reforçam os valores das regras, assim como fazem sugestões para que todos os usuários votem nos posts e comentários, usem títulos precisos e sucintos em seus posts, certifiquem-se ao criar posts que não existe post com informação similar ou idêntica no mesmo subreddit etc.

O sistema de votos nos posts e comentários funciona de forma similar aos “likes” e “dislikes” de vídeos de youtube ou posts do Instagram, porém são chamados de *upvote* ou

⁸ Empresa fundada em Israel e com sedes também nos Estados Unidos e Reino Unido, especializada em coleta de dados online, tráfico digital e previsão de tendências online (“Similarweb”, 2025).

⁹ Empresa Norte Americana que oferece ferramentas para outras empresas sobre tendências na internet a fim de auxiliar na criação de conteúdo e monetização destes (“About us”, 2025).

¹⁰ Disponível em <https://redditinc.com/policies/reddit-rules> acesso em 12 de julho de 2025.

¹¹ Disponível em <https://support.reddithelp.com/hc/pt-br/articles/205926439-Reddiqueta> acesso em 12 de julho de 2025.

¹² Conteúdo que não possa ser visto e consumido em lugar público, como ambiente profissional, em geral envolvendo conteúdo erótico e ou pornográfico.

¹³ O Reddit tem uma função que esconde as publicações NSTW/NSFW da página inicial do usuário.

downvote. A referência de *up* (subir) ou *down* (descer) o voto se dá porque os comentários de uma postagem sobem na lista de acordo com a quantidade de votos positivos e descem pelos votos negativos. Como afirmado pela reddiqueta, essa seria uma forma de garantir que comentários e posts mais relevantes ao debate do subreddit ganhem destaque para outros usuários¹⁴.

Dessa forma os subreddits funcionam como bolhas produzidas não apenas por algoritmos, mas por influência dos próprios usuários (Medvedev; Lambiotte; Delvenne, 2019). Ao utilizar o Reddit, uma pessoa irá apenas seguir conteúdos que considera relevantes, que será alimentado por outras pessoas com opiniões similares, não sendo exposta a conteúdo de posicionamentos radicalmente opostos ou que refute suas crenças. Ainda que em plataformas como Facebook, Instagram e X os algoritmos atuem afim de mostrar mais temas de interesses do usuário - assim como os interesses da empresas que gerenciam essas plataformas - é mais provável que conteúdos “furem” essa bolha no momento em que seguimos pessoas que conhecemos na vida *real* e que tenham posicionamentos diferentes.

O Reddit, assim, funciona de forma mais hermética, na qual usuários se retroalimentam baseados em crenças e posicionamentos comuns, tornando-se, assim, o ambiente digital propício para a formação de *communitas* digitais, como abordaremos a seguir.

Sujeitos liminares e a formação de *communitas* virtuais

Na introdução à edição brasileira de *O Processo Ritual* (1974), Victor Turner afirma que ter constatado que a estrutura e a antiestrutura pertencem ao domínio da “cultura” o animou a passar dos estudos sobre culturas tribais para as culturas em sociedades complexas (Velho, 1981), caracterizadas por possuírem “grandes tradições no campo das letras” (Turner, 1974, p.6). É nesse contexto de complexificação das sociedades modernas com as inúmeras inovações e invenções tecnológicas que retomamos o conceito de liminaridade e *communitas* do antropólogo britânico.

Os atributos da liminaridade devem ser compreendidos necessariamente como ambíguos (Turner, 1974), não sendo possível classificar o indivíduo ou o coletivo dentro das

¹⁴ Disponível em <https://support.reddithelp.com/hc/pt-br/articles/205926439-Reddiqueta> acesso em 12 de julho de 2025.

possibilidades existentes. Nesse sentido, os sujeitos liminares são reduzidos a uma condição uniforme, na qual poderão ser remodelados com outros atributos importantes para a nova fase da vida. Entretanto, enquanto permanecerem no estado de liminaridade, “[esses sujeitos] tendem a criar entre si uma intensa camaradagem e igualitarismo. As distinções seculares de classe e posição desaparecem, ou são homogeneizadas” (Turner, 1974, p.118).

Tendo essa afirmação de Turner e o argumento de Cesarino (2020) - que os bolsonaristas teriam passado por um remodelamento de suas identidades através dos marcadores sociais ligados a Jair Bolsonaro - como pontos de partida e aproximação, Carvalho (2025) argumenta que a Brasil Paralelo atuaria como os instrutores capazes de homogeneizar os neófitos para remodelá-los com outras competências. Nesse sentido, duas coisas importam nesse processo: a primeira é que a BP hospeda parte do seu conteúdo no Youtube e, segundo o relatório da pesquisa da Democracia Digital (Nascimento; Cesarino; Fonseca, 2022), seus conteúdos foram compartilhados em grupos do Telegram pelos membros mais ativos, os *talkatives*. A segunda é que, a partir dessa hipótese de uniformização e remodelamento das identidades sociais, é possível pensar a linguagem como um elemento vinculante dos sujeitos liminares nas *communitas* virtuais. Por conseguinte, o caráter antiestrutural ou antissistêmico das *communitas* torna-se ele mesmo um marcador da identidade social e, portanto, o processo de liminaridade deixa de ter um caráter temporário e passa a ser permanente.

Dentro do discurso do combate ao inimigo - e há sempre um inimigo - os sujeitos dessas *communitas* estão sempre à margem e ali precisam permanecer para continuarem investidos nesse ideal combativo.

Diante do que foi teoricamente exposto, passaremos a análise de comentários de dois posts criados pelo subreddit Brasil Livre em que as perguntas mobilizadoras dos usuários foram “o que vocês acham da Brasil Paralelo?” e “Qual sua opinião sobre a Brasil Paralelo?”. O objetivo principal foi verificar se há uma correspondência linguística entre a gramática empregada pela BP e a gramática usada pelos usuários da comunidade.

Discussão

O Subreddit Brasil Livre afirma ser “o subreddit brasileiro mais livre do reddit” com o objetivo de “proporcionar a todos um espaço livre para debates. Diga o que pensa”¹⁵. Como dito anteriormente, os subreddits apresentam regras ou etiquetas para o ordenamento da comunidade, sendo assim, na descrição das regras afirma-se que “liberdade exige responsabilidade”. Dentre as regras do Brasil Livre está o desencorajamento de postar sobre assuntos polêmicos, sendo eles: 1. LGBTs; 2. Grupos políticos ou movimentos da esquerda norte-americana e europeia; 3. Feminismo, direitos da mulher ou do homem, incels e similares; 4. Autodefesa e violência, mesmo se for legal e legítima; 5. Aborto; e 6. Gordura corporal, sobrepeso e obesidade. E a proibição de postagens que sejam consideradas crime pela lei dos EUA e do Brasil¹⁶.

O site Export Comments¹⁷ foi utilizado para a exportação dos comentários a serem analisados, que foram escolhidos considerando tanto os usuários com interesse pelo conteúdo da Brasil Paralelo como os usuários que aparentemente criticavam a BP. Como dito anteriormente, dificilmente os usuários de um post vão travar contato com opiniões que divergem de suas próprias ou que questionem suas crenças, sendo um local propício para a formação de bolhas informacionais. No entanto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar os marcadores lexicais que determinam (positivamente ou negativamente) a relação desses usuários com os produtos da Brasil Paralelo e circunscrevem o que chamamos, a partir de Turner (1974), de *communitas*.

Considerando que os algoritmos favorecem a criação de bolhas informacionais ou câmaras de ecos, para a nossa pesquisa importa menos a formação de *communitas* circunscritas a um grupo específico e mais a virtualidade dessa formação, isto é, a identificação e o reconhecimento através da linguagem, onde quer que eles transitem (posts de Reddit, Instagram, Youtube etc).

¹⁵ Disponível em: <<https://www.reddit.com/r/brasilivre/>>. Acesso em: 13/07/25.

¹⁶ Explicitamente a regra cita crimes sexuais, apologia à violência civil, comércio ilegal, racismo e discriminação, anonimato e doxing etc. Disponível em: <<https://www.reddit.com/r/brasilivre/wiki/regras/>>. Acesso em: 13/07/25.

¹⁷ Disponível em: <<https://exportcomments.com/>>. Acesso em: 13/07/25.

Assim, os posts que serão aqui analisados estão distribuídos em uma linha temporal de três anos. O de 2022 está arquivado e por isso não pode receber novos comentários e o segundo foi publicado no dia 01 de julho de 2025, estando ainda ativo. Ao total, foram coletados 64 comentários, sendo escolhidos 38 para análise. No anexo, está a tabela com os comentários divididos por post. Por convenção, decidimos não relacionar e identificar os usuários, assim como decidimos pela correção das palavras que estivessem escritas fora do padrão da língua portuguesa, sem, com isso, mudar ou perder o sentido original do comentário.

O primeiro ponto que gostaríamos de realçar é que há uma diferença significativa entre os comentários de opinião em 2022 e 2025. Enquanto o primeiro post apresenta usuários com comentários majoritariamente positivos em relação à Brasil Paralelo, o segundo post apresenta muitos comentários críticos. As críticas se dão não porque os usuários acham o conteúdo enviesado, mas porque a BP teria “decaído” nos últimos anos ao aproximar-se de agendas religiosas, especificamente o catolicismo, e apresentar uma “estética *boomer*”, isto é, da geração dos anos 1940 e 1960 conhecida como *baby boomer*.

No post de 2022, alguns usuários se engajaram mais diretamente com respostas como “gosto muito”, “razoável” ou “*boring*”¹⁸. No entanto, esses comentários não nos mostram se o usuário se identifica e replica a gramática da BP. Por isso, entendemos apenas como “engajamento positivo/negativo com os produtos da BP”. Já os comentários mais elaborados apresentam elementos lexicais que podem ser identificados na propaganda da Brasil Paralelo, que apresentaremos a seguir.

O primeiro comentário do post de 2022 repete *ipsis litteris* os slogans publicitários da BP, afirmando que a empresa aborda um lado “totalmente esquecido e ignorado” pela mídia brasileira. Também afirma que o trabalho histórico da BP tem o objetivo de “resgatar a história, esquecida, debilitada e desmoralizada do nosso país”. A BP repete massivamente que sua missão é “resgatar bons valores, ideias e sentimentos no coração de todos os brasileiros”, bem como promover a “História do Brasil que nem a TV nem a Escola te contaram”¹⁹. Além disso, o comentário chama atenção para o fato de que as produções midiáticas brasileiras são

¹⁸ Em livre tradução: tedioso, chato, maçante.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tM6DgndOOcc>>. Acesso em: 13/07/25.

“extremamente politizadas”, o que não corresponderia à representação que a BP faz de si mesma, isto é, “apartidária”²⁰.

A ideia de que a BP estaria produzindo um conteúdo imparcial, apolítico, preocupado apenas com “a verdade” aparece em outros comentários do post de 2022, marcando, por exemplo, a dimensão da revelação para aqueles que de fato desejam saber a verdade. Um dos comentários afirma que os documentários são muito bons, mas nem todo mundo gosta de saber a verdade, o que poderia ser interpretado como uma parte da população que prefere se manter alienada da realidade.

Há um comentário que enumera supostas qualidades da Brasil Paralelo, sendo elas: “Cristã. Contra as drogas. Contra aborto. História do Brasil. Nacionalismo. Direita. Conservadorismo”. Ao final, afirma não haver nada melhor do que isso. A BP, de fato, vem se aproximando mais do conteúdo cristão, principalmente do catolicismo tradicional, desenvolvendo cursos como o *Travessia para Família* lançado em 2024 e que apresenta um viés religioso, e também apoiando campanhas contra o aborto. A reportagem publicada no jornal Brasil de Fato em julho de 2024 (Granjeira, 2024) mostrou que entre 2020 e 2024, a BP promoveu 68 mil anúncios na biblioteca de anúncios da Meta²¹, sendo que 5 mil deles tinham a palavra aborto. A reportagem também chamou atenção para o fato de que 2023 marcou o pico de investimento da produtora em anúncios com esse tema, totalizando 389 mil reais. Desse total, 200 mil foram usados um mês após a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, então relatora da ADPF 442, ter votado a favor da descriminalização do aborto nas primeiras 12 semanas de gestação.

Essa interferência midiática em uma pauta explicitamente política serviria para refutar tanto o argumento da BP de que é apartidária, como dos usuários que comentaram que as produções são imparciais ou sem política. Contudo, para eles, há uma separação estrita do que seriam pautas compreendidas na chave da moralidade (aborto, drogas, tráfico, homossexualidade) e pautas políticas (partidos políticos, governo, políticas públicas). Nesse sentido, as pautas morais compõem a arena cultural contra a qual o progressismo teria investido

²⁰ Disponível em: <<https://www.brasilparalelo.com.br/noticias/a-brasil-paralelo-e-de-direita-a-resposta-e-nao-entenda>>. Acesso em: 13/07/2025.

²¹ Empresa proprietária do Facebook e Instagram.

todo tipo de estratégia para corromper. Essa estratégia é comumente chamada de marxismo cultural.

Curiosamente, três comentários descreveram o conteúdo da Brasil Paralelo como teoria da conspiração, ainda que suas produções tenham sido julgadas como “bem produzidas”, “às vezes bom” e “produção de qualidade”. O que nos leva a refletir sobre qual seria o papel da tecnicidade na formatação das produções de audiovisual e sua relação com a produção da autoridade e legitimidade, ainda que o conteúdo pudesse ser questionável.

Por fim, no post de 2022, um dos comentários elogia o bom trabalho da BP e indica um outro instituto educacional notadamente conservador, o Instituto Borborema²². A importância desse comentário é mais pela contraposição com os comentários do post de 2025, visto que no post mais recente, a indicação é de uma nova plataforma de conteúdos associada ao MBL, o Valete+, em que o usuário afirma que a estética da BP seria uma estética antiquada, “boomer” e que miraria em pessoas com mais de 45 anos. Já a estética do Valete+ seria mais jovem e imaginativa²³.

Esse mesmo usuário comentou que

O Brasil Paralelo tem um conteúdo bem careta, falta criatividade e senso estético nas produções. O conteúdo do Valete+ é bem disruptivo, e traz um tom mais dissidente em comparação com os pares da direita. Tem muito dossiê e documentário legal, com bastante variedade de ideias em um lugar só.

Apesar das críticas ao conteúdo da BP, a propaganda feita sobre a plataforma Valete+ se utiliza da mesma estrutura de marketing da BP, ao afirmar que na nova plataforma teria uma grande variedade de ideias “em um lugar só”. Na promoção do curso Travessia (2023), a BP afirmou que “o projeto foi pensado para reunir o essencial *em um só lugar*” (Brasil Paralelo, 2023, grifo próprio). A similaridade entre os discursos importa mais pela remodelação dos

²² O Instituto Borborema, localizado em Campina Grande e fundado em 2015, produz cursos com conteúdo conservadores e católicos. Alegam que sua missão é “o resgate da verdadeira educação e da verdadeira cultura. Acreditamos que os grandes problemas brasileiros são consequências diretas da derrocada educacional que assola o país há pelo menos cinco décadas.” (“Sobre - Instituto Borborema”, 2016)

²³ No perfil do instagram da plataforma Valete+ eles afirmam ser “A primeira revista de Direita do Brasil” e “a futura rede social da Direita”. Com uma estética over, com cores fortes e os textos tomando a metade das imagens. Em algumas imagens também usam memes como recurso estilístico. Até julho de 2025 a revista teve 28 edições. Disponível em: <[Valete Plus - O Aplicativo Que Reúne Conhecimento e Cultura em Um Só Lugar](#)>. Acesso em: 13/07/2025.

sujeitos em torno da gramática compartilhada por diferentes atores das novas direitas (incluindo a extrema direita) na qual, através desses marcadores lexicais e sintagmáticos, a identidade social desses sujeitos liminares se manifesta. A linguagem enquanto estrutura estruturada e estruturante das *communitas*.

Enquanto o post de 2022 apresentou um engajamento majoritariamente positivo com os produtos da Brasil Paralelo, o post de 2025 ficou mais equilibrado entre críticas a favor e críticas contra a BP. Logo no primeiro comentário relacionado na tabela em anexo, o usuário afirma que a audiência da BP se dividiria em “espectadores simplesmente interessados” e “fanáticos de 14 anos”, com a reputação de que seu conteúdo seria enviesado e mal-abordado. A definição de parte dessa audiência como um “adolescente fanático” é intrigante porque joga luz sobre o fenômeno da radicalização de jovens associados, principalmente, às comunidades do Discord (uma outra plataforma de interação social)²⁴.

Outros dois comentários de usuários diferentes destacam a forte aproximação da BP a temas relacionados com a religião ao denominarem a empresa de “escola dominical” ou “catequese”. Nesse post mais recente é interessante ver como os usuários interpretam a posição da Brasil Paralelo como enviesada, afastando-se da imagem que a BP constrói de si mesma como “neutra e apertidária”. A discussão dos usuários levou ao tema do *mainstream*, em que discutiram se este seria o conteúdo “mais próximo da neutralidade” ou “apenas o conteúdo dominante” e o entendimento de que o objetivo da BP seria ser “contra o *mainstream*”, não importa se essa visão contrária tem acurácia histórica, científica, só “por ser do contra” eles mostram como a descoberta genial “o que ninguém quer te mostrar”, às vezes é uma visão ultrapassada, já debatida e superada.

Um dos comentários que mais chamou nossa atenção foi o de um usuário que criticou a BP por ela não ser mordaz o suficiente. Ainda que goste e concorde com o conteúdo produzido pela empresa, ele afirmou

²⁴ Ferreira (2024) pesquisou a formação de identidades coletivas em comunidades gamers nessa plataforma, ver mais: FERREIRA, João Victor Barbosa. Radicalização política e juventude no Brasil: a formação de identidade coletiva nas comunidades gamers no Discord.. 2024. 173 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade de Brasília, Brasília, 2024.

Na reportagem da BBC publicada em maio de 2025, foram expostas situações em que membros das comunidades no Discord transmitem ao vivo todo tipo de violência contra animais e pessoas enquanto outros usuários assistem e interagem com a cena. Disponível em: <[Discord: por que plataforma tem sido terreno fértil para extremismo na internet - BBC News Brasil](#)> Acesso em: 14/07/2025.

A direita é bem castrada no Brasil, o discurso conservador foi criminalizado. Quando vejo o programa britânico conservador The Podcast of The Lotus Eaters ou o influencer americano Matt Walsh vemos pontos de vista conservadores sendo defendidos de maneira bem feroz e sem medo. Detalhe que os britânicos não tem liberdade de expressão defendida na constituição deles, e nós temos na nossa. Talvez o Brasil Paralelo sofra por ser sério demais, é algo que o conservador médio concorda, mas não empolga. Por exemplo, tem um vídeo do Matt Walsh explicando o porque do casamento gay não ser um casamento de verdade, uma opinião que seria calada no Brasil, então só veremos pessoas que, mesmo na direita, são a favor do casamento gay.

O comentário acima pode ser usado como um exemplo anedótico do processo de radicalização dos sujeitos, assim como contribui para pensarmos na formação de *communitas* em estado liminar permanente, visto que o argumento de que o discurso conservador teria sido criminalizado ancora o próprio pensamento como antiestrutural ou antissistema. A discussão do *mainstream* elaborada pelos usuários também contribui para pensar essa construção de estrutura e antiestrutura das *communitas* digitais conformadas por atores como a Brasil Paralelo enquanto um estado permanente.

Por fim, um dos usuários usou da linguagem chula para tecer críticas contra a Brasil Paralelo afirmando que do que ele viu (das produções da BP), “é só um monte de pessoas chupando o ovo do NeoLiberalismo e não aprofundando na história do jeito que tem que se aprofundar, só reduzindo a COMUNISMO MAU CAPITALISMO BOM!”. Esse mesmo usuário encerra seu comentário dizendo que, mesmo não sendo pior do que o comunismo, o capitalismo causa danos “horríveis e deploráveis”. Em resposta a esse comentário, um outro usuário afirma que “Considerando que o capitalismo é um sistema que está nos levando a um colapso civilizacional, não consigo pensar em nada pior, na real”. De certo modo, esses dois usuários furaram a bolha da comunidade ao criticarem não apenas a BP, mas o capitalismo em si. Além disso, o comentário foi ocultado²⁵, só sendo possível lê-lo se clicar no ícone com sinal de +.

Desse modo, o salto temporal entre os posts do Reddit se mostrou fundamental para a análise da hipótese de (con)formação de *communitas* de sujeitos em estado permanente de liminaridade. Porém, mais do que nos dar respostas, esses dados nos impulsionam a explorar

²⁵ Considerando o sistema de votos do Reddit, o comentário recebeu 8 *downvotes*, tendo o pior índice de votos do post. Outros comentários que criticaram a BP ou divulgaram o Valete+ também receberam *downvotes*. Os comentários positivos sobre a BP receberam *upvotes*. Disponível em: <[O que vocês acham do Brasil Paralelo? : r/brasilivre](https://www.reddit.com/r/brasilivre)>. Acesso em: 14/07/2025.

como a linguagem das novas direitas vem sendo usada e modificada para reforçar o caráter antissistema desse movimento, colocando, desse modo, a esquerda e movimentos progressistas na posição de *mainstream* (ou dominante). Mobiliza-nos também à investigação de qual seria a percepção da audiência sobre o funcionamento dos algoritmos, a possível criação de bolhas informacionais e a naturalização das redes tecnopolíticas.

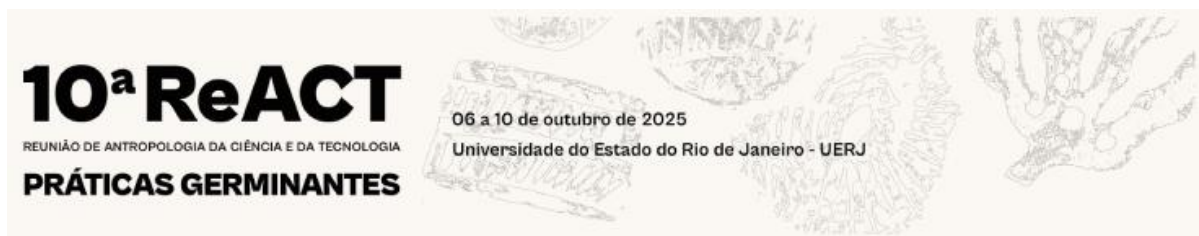
Conclusão

Na construção dessa pesquisa exploratória buscamos colocar em diálogo os conceitos de liminaridade e *communitas* (Turner, 1974) e pesquisas contemporâneas acerca das transformações digitais nos meios de comunicação, com ênfase nos efeitos produzidos pela algoritmização das relações sociais digitais.

Como Alfano et al (2021) afirmaram, as constantes mudanças nos algoritmos dificultam que as pesquisas elaboradas nesse campo sejam replicadas, mas, ainda assim, seus resultados são importantes retratos de momentos específicos em uma sociedade na qual a lógica algorítmica conduz as interações nas redes sociais e o consumo digital. Nesse sentido, a preocupação de analisar os algoritmos é proporcional ao crescimento de produtores de conteúdo de direita e extrema direita e a relevância que eles têm para a conformação da identidade social, reunindo os usuários com interesses e crenças comuns em grupos ou comunidades virtuais nas mais diversas plataformas.

O presente trabalho se preocupou em analisar comentários de dois posts publicados no subreddit Brasil Livre. Se por um lado os posts de 2022 nos auxiliam a refletir sobre o processo de remodelamento da audiência da BP através de estratégias discursivas e, portanto, a conformação desses sujeitos liminares em *communitas*, por outro, os posts de 2025 nos provocam a pensar sobre o processo de radicalização desses sujeitos que passaram a considerar a BP uma empresa muito conservadora, catequética e, nas palavras de um dos usuários, “castrada” (por fazer parte de uma direita que teve seu discurso criminalizado).

Mais do que buscar respostas acerca desses fenômenos, a presente pesquisa buscou explorar a interação de usuários em comunidades digitais para refletir as muitas maneiras que o discurso pode radicalizar-se e as muitas maneiras que as identidades sociais vão se



conformando em relação a um *outro* que pode ser o oposto, mas que também pode ter muitas semelhanças.

Referências Bibliográficas

About us. Disponível em: <<https://www.semrush.com/company/>>. Acesso em: 12 jul. 2025.

ALFANO, Mark *et al.* Technologically scaffolded atypical cognition: the case of YouTube's recommender system. **Synthese**, v. 199, n. 1–2, p. 835–858, dez. 2021.

ARAÚJO, Cláudio Márcio de; OLIVEIRA, Maria Claudia Santos Lopes de. Contribuições de Bourdieu ao tema do desenvolvimento adolescente em contexto institucional socioeducativo. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 8, n. 2, p. 215–224, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. [S.l.]: Editora Zouk, 2007.

BRASIL PARALELO. **10 Grandes Documentários sobre Política**. Disponível em: <<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/por-que-a-politica-brasileira-tem-tantos-problemas-esses-10-documentarios-buscam-investigar-o-cerne-da-questao>>. Acesso em: 13 jul. 2025.

BRASIL PARALELO. **Sobre Nós | O que é a Brasil Paralelo?** Disponível em: <<https://www.brasilparalelo.com.br/o-que-e-a-brasil-paralelo>>. Acesso em: 13 jul. 2025.

CARVALHO, Luciana. **Travessia: para onde a Brasil Parelelo quer nos levar**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)—Rio de Janeiro: Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2025.

CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. **Rev Internet & Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 91–120, fev. 2020.

CORMEN, Thomas H. **Desmistificando algoritmos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COSTA, Martha. Reinterrogar a ideologia para repensar o político: Lefort, leitor crítico de Marx. **Discurso**, v. 48, n. 1, p. 243–258, 29 jun. 2018.

FIESLER, Casey *et al.* Reddit Rules! Characterizing an Ecosystem of Governance. **Proceedings of the International AAAI Conference on Web and Social Media**, v. 12, n. 1, 15 jun. 2018.

GRANJEIA, Julianna. Brasil Paralelo: quem financia a produtora que milita contra o direito ao aborto - Brasil de Fato. **Brasil de Fato**, 17 jul. 2024.

HINE, Christine. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. **Cadernos de Campo (São Paulo - 1991)**, v. 29, n. 2, p. e181370–e181370, 31 dez. 2020.

List of most-visited websites. , 4 jul. 2025. (Nota técnica).

MARX, Karl. **O capital: Livro I**. 3. ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2023.

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

MEDVEDEV, Alexey N.; LAMBIOTTE, Renaud; DELVENNE, Jean-Charles. The Anatomy of Reddit: An Overview of Academic Research. *In: Springer Proceedings in Complexity*. Cham: Springer International Publishing, 2019. p. 183–204.

NASCIMENTO, Leonardo F.; CESARINO, Letícia Maria; FONSECA, Paulo de Freitas Castro. **“Democracia digital: análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022”**. São Paulo, SP: [S.n.]. Disponível em: <<https://internetlab.org.br/wp-content/uploads/2022/08/telegram-01-relatorio-06-1.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2025.

REDAÇÃO BOLETIM. **Brasil Paralelo: em entrevista exclusiva, conheça a origem dos documentários que fazem sucesso na Internet**. *Boletim da Liberdade*, 19 jul. 2018. Disponível em: <<https://www.boletimdaliberdade.com.br/2018/07/19/brasil-paralelo-em-entrevista-exclusiva-conheca-a-origem-dos-documentarios-que-fazem-sucesso-na-internet/>>. Acesso em: 15 jul. 2025

Reddit. , 3 jul. 2025. (Nota técnica).

SILVEIRA, Sergio Amadeu. **Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2020.

Similarweb. , 1 jun. 2025. (Nota técnica).

Sobre - Instituto Borborema. , 23 out. 2016. Disponível em: <<https://institutoborborema.com/sobre/>>. Acesso em: 15 jul. 2025

Social news website. , 19 abr. 2025. (Nota técnica).

THOMPSON, John B. Mediated interaction in the digital age. *MATRIZES*, v. 12, n. 3, p. 17–44, 26 dez. 2018.

TURNER, Victor. **O processo ritual. Estrutura e anti-estrutura**. Petrópolis: Vozes, 1974.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Anexo

[Qual sua opinião sobre o Brasil Paralelo? : r/brasilivre](#)

[O que vocês acham do Brasil Paralelo? : r/brasilivre](#)

Tabela 1 - Comentários do subreddit Brasil Livre (r/brasilivre)

(2022) “Qual sua opinião sobre a Brasil Paralelo?”	(2025) “O que vocês acham do Brasil Paralelo?”
Uma criadora de conteúdo que aborda um lado totalmente esquecido e ignorado durante DÉCADAS pela mídia brasileira. O trabalho histórico que os caras vem fazendo recentemente pra resgatar a história, esquecida, debilitada e desmoralizada do nosso país é extremamente bem vindo A produção de conteúdo midiático brasileiro ficou ESTAGNADO e extremamente politizado...se o trabalho dos caras não fosse BOM e o povo não estivesse interessado eles não teriam conseguido fazer tanto sucesso. É bom ver algo novo surgindo.	A Popularidade do Brasil Paralelo é dividida entre espectadores simplesmente interessados, ou simplesmente uns fanáticos de 14 anos. Mas geralmente possui a reputação de conteúdo enviesado e mal-abordado.
Quanto menos controle sobre a narrativa o sistema tiver melhor.	Assino o streaming e o material é de qualidade. Já fiz alguns dos cursos de formação, muito bons.
Fazem um trabalho muito bom, quando eu estava na vibe de aprender e estudar, não perdia nada do que eles lançavam. Hoje eu não tenho mais tempo pra acompanhar. Se você gostar deles, talvez goste também do Instituto Borborema.	Do que eu vi, eu acho que é só um monte de pessoas chupando o ovo do NeoLiberalismo e não aprofundando na história do jeito que tem que se aprofundar, só reduzindo a COMUNISMO MAU CAPITALISMO BOM!, sendo que o Capitalismo causa danos que, mesmo não sendo piores do que o comunismo, são horríveis e deploráveis.
Não sou o público alvo, porém respeito pelo nível de produção.	Não sei se é de fato, pois só vi um documentário lá, mas todo mundo que falar uma vírgula contra o mainstream vai ser taxado como enviesado.
Documentários muito bons vale muito a pena assistir, porém muita gente não gosta de saber da verdade das coisas.	Eu assisti alguns documentários pelo youtube a algum tempo, na época eram gratuitos. Não sei o quanto você consegue assistir fora da plataforma deles hoje em dia. São bons documentários, gostei bastante de assistir. De cabeça lembro de um sobre a ditadura militar, um sobre todas as eleições pós ditadura (Teatro das Tesouras) e um sobre o José Bonifácio (ou que falava bastante nele). Os cursos de formação eu não conheço.
Esteticamente muito bem produzido,direção,arte,roteiro,trilha sonora e etc	>sendo que o Capitalismo causa danos que, mesmo não sendo piores do que o comunismo, são horríveis

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Mas de conteúdo são meio fracos e por vezes desonestos Eles são tipo aquela petra(lha) costa só que de sinal trocado.	e deploráveis. Considerando que o capitalismo é um sistema que está nos levando a um colapso civilizacional, não consigo pensar em nada pior, na real.
Depende, às vezes é bom e às vezes é conspiracionista demais.	Vi um documentário sobre estética e gostei bastante. Já aquele tal de Rasta me dá um asco, não curti. De resto vi uma coisa ou outra mas achei conservador demais pro meu gosto (sou libertário).
Tinha uma visão negativa sobre eles, pensava que era uma Doutrinação de direita, mas me surpreendi, principalmente com o documentário sobre a beleza. Eles têm uma visão ampla, mostram pontos de vista diferentes daqueles da grande mídia, são bem elaborados. Gostei também do criticado documentário sobre a ditadura, é imparcial, não mostra somente os militares malvados e os comunistas bonzinhos como estamos acostumados, mas que havia sim intenção de um golpe comunista no Brasil, e nenhum dos dois lados foi herói nessa história.	Vai de Valete+, bem melhor
Já tem gente demais criticando o governo atual. Eles oferecem outra perspectiva.	Tem que tomar cuidado apenas com a escola dominical. Agora todo papo mais a direita parece cursinho de catequese.
Sou assinante, ótimo conteúdo imparcial sem política muito bom mesmo.	Mal abordado? Eu sou assinante e me surpreendo bastante com a qualidade do conteúdo.
As únicas qualidades que a equipe do Brasil Paralelo oferece são a qualidade da produção e a vontade de apresentar novas faces de narrativas já estabelecidas, infelizmente falham completamente nessa missão e acabam apelando para teorias conspiratórias e simples mentiras.	O ponto é que eles tem um viés claro, ser contra o mainstream, não importa se essa visão contrária tem acurácia histórica, científica, só por ser do contra eles mostram como a descoberta genial "o que ninguém quer te mostrar", às vezes é uma visão ultrapassada, já debatida e superada.
Meio teoria da conspiração demais pro meu gosto, mas bem produzido.	Brasil Paralítico, ultimamente está mais pra Brasil Sionista.
Cristã. Contra as drogas. Contra aborto. História do Brasil. Nacionalismo. Direita. Conservadorismo. Não tem coisa melhor.	Todo lado tem um viés, não dá pra entrar na escola dominical católica e dizer que vai ter uma acurácia histórica de mais alto nível, ela vai contar a história da visão da igreja católica, no caso do que chamam de "mainstream" seria o mais próximo da neutralidade(mas não garante ela), onde já foi feita as ponderações e discussões necessárias e chegou aquele consenso ou aquela visão que faz sentido para a maioria, só se opor ao mainstream não dá nenhuma veracidade o que está sendo dito. O que o BP faz é trazer sua visão claramente com um viés conservador e liberal(nas definições pt-br) e

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

	muitas vezes só questionar por questionar.
Propaganda conservadora.	"no caso do que chamam de "mainstream" seria o mais próximo da neutralidade" Não. mainstream é apenas o discurso dominante, que às vezes é correto, embasado etc, e às vezes é só o dominante mesmo.
Um bando de vendidos.	Sou a favor, mas não me desperta muita curiosidade. A direita é bem castrada no Brasil, o discurso conservador foi criminalizado. Quando vejo o programa britânico conservador The Podcast of The Lotus Eaters ou o influencer americano Matt Walsh vemos pontos de vista conservadores sendo defendidos de maneira bem feroz e sem medo. Detalhe que os britânicos não tem liberdade de expressão defendida na constituição deles, e nós temos na nossa. Talvez o Brasil Paralelo sofra por ser sério demais, é algo que o conservador médio concorda, mas não empolga. Por exemplo, tem um vídeo do Matt Walsh explicando o porque do casamento gay não ser um casamento de verdade, uma opinião que seria calada no Brasil, então só veremos pessoas que, mesmo na direita, são a favor do casamento gay. Não há como ser polêmico, a censura já existe. Enfim, não há opiniões mordazes na direita brasileira e nem no Brasil Paralelo, mas são bons vídeos, vejo às vezes e concordo com o que é dito.
Adoro. Ansioso pro episódio do Teatro das Tesouras.	Porque são de qualidade? Acha tranquilo de acompanhar? não queria um rolê também muuuuito cabeça porque costumo ver nas horas vagas do trampo ou no ônibus.
Boring.	Assim, na plataforma tem o streaming com filmes clássicos e produções próprias, tem cursos de formação em várias áreas, documentários e programas próprios (alguns são diários outros são em episódios com temporadas). Não assisto tudo, essa parte política eu fico de fora. Mas tem muita coisa boa e as produções próprias são bem feitas.
Gosto muito.	O Brasil Paralelo tem um conteúdo bem careta, falta criatividade e senso estético nas produções. O conteúdo do Valete+ é bem disruptivo, e traz um tom mais dissidente em comparação com os pares da direita. Tem muito dossiê e documentário legal, com bastante variedade de ideias em um lugar só
	Ah, como libertário as ideias deles relativas aos costumes não me agradam tanto. Mas não sei, não vi

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

	tantas coisas assim então posso estar prejulgando com base em pouca informação.
	Já vi alguns documentários e gostei, não sou nenhum fan deles mas acho importante o trabalho executado.
	Pois é, o mainstream tem muito viés só que eles posam com neutralidade, acho mais importante saber do viés antecipadamente para decidir o quanto de credibilidade eles tem.
	cara, toda a estética da parada é essa porcaria boomer anti-imaginativa mesmo. Eu diria que eles miram no público bolsonarista de 45-65 anos.